



*Luiz Felipe P. Moreira*  
São Paulo, SP

Um novo ano se inicia para a ciência cardiológica brasileira, e os Arquivos Brasileiros de Cardiologia seguem conscientes de sua missão de continuar a ser o principal veículo de divulgação das pesquisas científicas brasileiras no âmbito da cardiologia e do aparelho cardiovascular. O grande aumento das publicações brasileiras registrado nos últimos anos também pôde ser observado no campo das ciências cardiovasculares, mas a ampla indexação alcançada pelos Arquivos no mesmo período manteve sua relevância entre os diversos periódicos da especialidade. Esse fato justifica a manutenção da publicação de mais de 25% dos artigos científicos brasileiros em cardiologia em nosso periódico, a maioria dos quais oriundos dos Programas de Pós-Graduação de nosso país.

Para fazer frente à grande demanda de artigos submetidos para publicação, que hoje somam mais de 500 artigos por ano, os Arquivos Brasileiros de Cardiologia passaram a melhorar o seu sistema de submissão eletrônica e o processo de revisão e de editoração, garantindo respostas mais rápidas aos autores e publicação mais rápida dos artigos selecionados. Atualmente, o prazo médio de avaliação e correção dos artigos é de cerca de cinco meses, enquanto o prazo de publicação nas línguas portuguesa e inglesa se situa ao redor de quatro a cinco meses, sendo ainda proporcionada aos autores a publicação prévia de seu artigo no PubMed num prazo de menos de nove meses a partir de sua submissão inicial, garantindo aos pesquisadores a rápida inserção de seu trabalho na literatura internacional.

Paralelamente, trabalhamos na melhora da qualidade das publicações, com a implementação de um processo de revisão mais ágil e objetivo e na implantação de formatos mais modernos de divulgação. Disponível em formato eletrônico em pdf desde 2011, os Arquivos também passaram a contar

desde julho de 2012 com formatos compatíveis com os principais tablets e smartphones, possibilitando o acesso ao periódico de forma integral nos principais sistemas de acesso a mídia eletrônica.

Seguindo a premissa de que a qualificação de um periódico, bem como o seu Fator de Impacto se avaliam especialmente pelas originalidade, relevância e qualidade científica dos artigos nele publicados, a busca pela consolidação dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia no âmbito internacional ainda exige muito trabalho a realizar. Além da colaboração dos cientistas brasileiros no sentido de encaminharem para publicação em nosso periódico os seus trabalhos de melhor qualidade, a progressiva melhora da qualidade editorial de nossa revista passa a ser uma das metas mais importantes a serem alcançadas. Nesse sentido, contamos com a estreita colaboração de nossos Editores Associados, do Conselho Editorial e de todos os Revisores que nos brindam com sua dedicação e conhecimento científico.

Finalmente, como forma de retribuir a participação de todos os colaboradores dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, o Prêmio ABC de Publicação Científica continua a ser um importante evento de incentivo e reconhecimento da ciência cardiológica brasileira. Em sua última edição, foram novamente laureados cinco artigos originais publicados em 2012, além do artigo original mais citado nos últimos dois anos, e de prestar a justa homenagem ao revisor mais atuante durante o ano de 2012.

O artigo original com maior número de citações nos indexadores internacionais nos últimos dois anos foi o de Barberato e cols.<sup>1</sup>, publicado em 2010, a respeito da prevalência e do impacto prognóstico da disfunção diastólica do ventrículo esquerdo em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. Já os melhores artigos originais de 2011 incluíram dois artigos de pesquisa básica a respeito dos efeitos dos resíduos de café no metabolismo de camundongos<sup>2</sup> e da influência do estresse crônico na função miocárdica em ratos<sup>3</sup>. Foram também laureados estudos clínicos a respeito da influência do carvedilol sobre o estresse oxidativo na cardiopatia chagásica crônica<sup>4</sup> e da redução da densidade de extrassístoles e de sintomas após administração de magnésio<sup>5</sup>. Finalmente, a avaliação da técnica de realce tardio miocárdico por ressonância magnética na identificação de maior risco para taquicardia ventricular na cardiopatia chagásica<sup>6</sup> completou a grande diversidade de publicações de alta qualidade provenientes das pesquisas científicas brasileiras publicadas em nossa revista.

**Correspondência:** Luiz Felipe P. Moreira •

Av. Dr. Enéas Carvalho Aguiar, 44 - 2º andar, Bloco 2, Sala 13 - Cerqueira César - CEP 05403-000 - São Paulo, SP - Brasil  
E-mail: lfelipe@cardiol.br

### Referências

1. Barberato SH, Bucharles SC, Sousa AM, Costantini CO, Costantini CR, Pecoits-Filho R. Prevalência e impacto prognóstico da disfunção diastólica na doença renal crônica em hemodiálise. *Arq Bras Cardiol.* 2010;94(4):457-62.
2. Brito LF, de Queirós LD, Peluzio Mdo C, Ribeiro SM, da Matta SL, de Queiroz JH. Efeito dos resíduos de café seco e fermentado por *Monascus ruber* no metabolismo de camundongos Apo E. *Arq Bras Cardiol.* 2012;99(2):747-54.
3. Bruder-Nascimento T, Campos DH, Leopoldo AS, Lima-Leopoldo AP, Okoshi K, Cordellini S, et al. Estresse crônico melhora a função miocárdica sem alterar a atividade do canal-L para Ca<sup>2+</sup> em ratos. *Arq Bras Cardiol.* 2012;99(4):907-14.
4. Budni P, Pedrosa RC, Garlet TR, Dalmarco EM, Dalmarco JB, Lino MR, et al. Carvedilol atenua o estresse oxidativo na cardiopatia chagásica crônica. *Arq Bras Cardiol.* 2012;98(3):218-24.
5. Falco CN, Grupi C, Sosa E, Scanavacca M, Hachul D, Lara S, et al. Redução da densidade de extrassístoles e dos sintomas relacionados após administração de magnésio por via oral. *Arq Bras Cardiol.* 2012;98(6):480-7.
6. de Mello RP, Szarf G, Schwartzman PR, Nakano EM, Espinosa MM, Szejnfeld D, et al. Realce tardio miocárdico por ressonância magnética cardíaca pode identificar risco para taquicardia ventricular na cardiopatia Chagásica crônica. *Arq Bras Cardiol.* 2012;98(5):421-30.